

# INICIAÇÃO ESPORTIVA ATRAVÉS DOS JOGOS COLETIVOS: ESPORTE FEMININO NO AMBIENTE ESCOLAR

CELESTINO, Tainah Cristina<sup>1</sup>  
CARVALHO, Fernanda Nunes de<sup>2</sup>  
ALVES, AlexPereira<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem como finalidade de analisar como o aluno aprende, utilizando o jogo coletivo como um processo didático pedagógico, para o ensino dos Esportes coletivo. Com objetivo de investigar equipe feminina, pois a maioria dos esportes são praticados por gênero masculino por eles ter mais habilidades e competência. Portanto utilizar o jogo coletivo trazendo como benefícios para a inclusão das meninas nos esportes, para melhorar sua capacidades físicas, ajudando elas ter mais autonomia e interagir com o meio social. A revisão bibliográfica foi realizada no município de Avaré-SP e Cerqueira César-SP, São Paulo-SP, onde foi elaborada uma pesquisa para identificar a iniciação no futsal e basquetebol no ambiente escolar, foi realizado por meio de treinamento oferecido pelas escolas. Portanto procura-se formas de ensino onde trabalhe a parte cognitiva de uma forma interacionista na fase da iniciação usando o jogo como ferramenta deste processo. Por intermédio da pesquisa de campo, analisou-se 5 (cinco) questões sobre ações de defesa e ataque, analisados através de áudios verificando-se a compreensão das situações de jogo. Com novas tendências pedagógicas busca-se melhorar, novos métodos de ensino e aprendizagem. Auxiliando no domínio corporal e equilíbrio físico ou cognitivo, cabendo ao docente explorar todas as respostas além do desenvolvimento cognitivo, motor, podendo auxiliá-los para melhor desenvolvimento dos alunos.

**Palavras-chave:** Pedagogia Do Esporte. Jogos coletivos. Iniciação Esportiva

## 1. INTRODUÇÃO

Na iniciação esportiva escolar, os alunos acabam aprendendo o jogos coletivo, apenas pelos movimentos repetitivos, ou seja não compreende “a razão do fazer”. São ensinados os fundamentos do jogo utilizando apenas uma abordagem de ensino a técnica, sendo assim o aluno terá dificuldades

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré-18700-902-Avaré-SP. [celestino.tainah@gmail.com](mailto:celestino.tainah@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física. FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré-18700-902-Avaré-SP. [fer.nunes1994@outlook.com](mailto:fer.nunes1994@outlook.com)

<sup>3</sup> Orientador Professor Titular da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré-18700-902 – Avaré-SP- Especialista em Futsal pela Cama Filho - São Paulo . [Alexed.fisica@hotmail.com](mailto:Alexed.fisica@hotmail.com)

em situação de jogo, pois estarão dominando a técnica mais não saberão resolver situações problemas durante o jogo de acordo com Rubio (2000,p.193).

Portando, busca-se uma metodologia de ensino baseada na abordagem cognitivista para fazer com que o aluno tenha uma melhor compreensão do jogo e aprenda a razão do fazer,e utilizaro jogo como ferramenta do processo pedagógico.

Segundo SCAGLIA et al(2015), Compreender o processo organizacional sistêmico dos jogos para que possam estabelecer interações eficientes entre ambiente do jogo, e o ambiente de aprendizagem. Verificar seus impactos no processo de ensino e não mais comparar a fim de determinar, qual o modelo de ensino aplicado seria o mais apropriado

Sendo assim, algumas questões foram levantadas como: Qual a função do docente para desenvolvvertais habilidades, para a melhoria do aluno?Quais formas de ensino utilizar? De que forma pode-se usar o jogo como ferramenta desse processo?Essas entre outras questões serão tratadas no de correr do trabalho em pauta. Assim, torna-se importante o estudo buscar novas metodologias de ensino dos Esportes com um novo olhar sobre a finalidade de outros métodos de aprendizagem.

O trabalho será realizado por meio de revisão de literatura, artigos científicos, fontes acadêmicas e livros, seguida de pesquisa de campo. Esse método tem como investigar, e transcrever tais resultados. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foi um questionário aberto, no treinamento de futsal, aplicado em 03 adolescentes, do Ensino Fundamental II, e Ensino médio, do sexo feminino, estudantes da Escola Estadual "Jardim Primavera" na cidade de Cerqueira César, SP.As questões também foram aplicadas, no treinamento de basquetebol, em 03 adolescentes durante um período de estágio do pesquisador,estudantes da Escola Colégio COC, do Ensino Fundamental II, no qual permaneceu por três meses. O objetivo da pesquisa é investigar a iniciação esportiva nos esportes, e utilizar o jogo coletivo como ferramenta como meio de aprendizado, em base das novas tendências pedagógicas e mensurar a abordagem de ensino e sua aplicação prática.



No primeiro momento será abordado os conceitos dos jogos esportivos coletivos, com visão voltada na iniciação esportiva. No segundomomento, sobre a modalidade do basquetebol com um breve histórico, pesquisa e estudo sobre a pedagogia da modalidade, em seguida apontamos sobre o futsal, sendo que essas duas modalidades foram utilizada para realização de nossa pesquisa de campo, para analisar como o jogo coletivo tem influencia no aprendizado dos alunos. Esses e entre outros apontamentos, deverão ser abordados no decorrer da pesquisa.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. INICIAÇÃO DOS JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS**

Os jogos esportivos coletivos, todos tem as mesmas características, pelo confronto das equipes, delimitando espaço tempo e situação, seguido por um sistema de referencias com componentes, colegas adversários, bola compôs de jogos (BAYER, 1994).

Os jogos coletivos são constituídos por várias modalidades esportivas – voleibol, futsal, futebol, handebol, basquetebol, e entres outros, que tem sido praticado por crianças e adolescentes, de diferente faixa etária, tornando visível sua evolução ficando mais evidente seu caráter competitivo, regido por regras e regulamentos, na pratica pode promover intervenções quanto á cooperação, convivência, participação inclusão, entre outros (TEODORESCU, 1984).

Teodorescu (2003) compreende que os jogos esportivos coletivos significam mais que simplesmente ações voltadas para a dimensão do movimento do homem, e estabelece e analogia para o jogo de organizações representadas por sistemas sociais com a seguinte caracterização:

O jogo desportivo coletivo representa uma forma de atividade social organizada, uma forma específica de manifestação e de prática com caráter lúdico e processual do exercício físico, na qual os participantes (jogadores) estão agrupados em duas equipes numa relação de adversidade típica não hostil (rivalidade desportiva) –relação determinada pela disputa através da luta com vista á obtenção da vitória desportiva ,com ajuda da bola (ou de outro objeto de jogo), manobrada de acordo com regras preestabelecidas. (Teodorescu, 2003, p.23)

A pedagogia do esporte busca estudar esse processo, e as ciências dos esportes, colocando em discussões vários problemas em diferentes dimensões. Assim sendo, o ensino dos jogos coletivos deve ser concebido como um processo na busca de aprendizagem, pensando assim faz-nos refletir acerca da procura de métodos de iniciação esportiva, com novos procedimentos pedagógicos com vista de facilitar o aprendizado.

Mertens&Musch (1990), apresentam uma proposta para o ensino dos jogos coletivos, tomando como referência a idéia do jogo, no qual as situações de exercícios da técnica aparecem claramente nas situações táticas, simplificando o jogo formal para jogos reduzidos e relacionando situações de jogos com o jogo propriamente dito. Essas formas de jogos devem preservar a autenticidade e a autonomia dos praticantes, respeitando-se o jogo formal. Sendo assim, deve-se manter as estruturas específicas de cada modalidades; a finalização, a criação de oportunidades para drible, passe e lançamentos nas ações ofensivas. O posicionamento defensivo, é generalizado e almeja-se dificultar a organização, ofensivas do adversário, principalmente nas intercepções dos passes, estabelecendo uma dinâmica entre fases de defesa-transição-ataque.

Portanto se dá uma grande importância na técnica e tática, trabalhando com os alunos situações de acordo com as ações técnicas adquiridas, em busca da melhor estruturação motora para atingir um objetivo. Também são exigidas nos jogos esportivos coletivos um raciocínio individual e coletivo, capacidades cognitivas e tomada de decisão, capacidades perceptivas, físicas psicológicas e coordenação motora.

Bayer (1994) definiu seis princípios operacionais do esporte coletivo, sendo três de ataque e três de defesa são eles:

### **2.1.2 EM SITUAÇÃO DE ATAQUE**

1. Conservação da posse de bola;
2. Progressão da bola e da equipe em direção ao alvo adversário;
3. Proteção do alvo;

### **2.1.3 EM SITUAÇÃO DE DEFESA**



1. Recuperação da passe de bola;
2. Contenção da bola e da equipe adversária em direção ao próprio alvo;
3. Proteção do alvo:

#### **2.1.4 PRINCÍPIOS OPERACIONAIS**

Em qualquer situação da prática esportiva das modalidades coletivas, os jogadores sempre realizam um ou mais de um desses princípios. Uma vez com a passe de bola, tentam progredir com ela, a fim de chegar mais próximo do alvo adversário para tentar a marcação de ponto. Se estiverem sem a passe de bola, tentam recuperá-la ao mesmo tempo que procuram conter a aproximação da equipe adversária, mantendo-a longe do seu alvo.

A vantagem de trabalhar com o esporte coletivo na inicialização através dessa perspectiva é, em primeiro lugar, evitar a especialização precoce em uma modalidade esportiva, buscando o conhecimento da estrutura de todas elas. Em segundo lugar, essa perspectiva estimula os praticantes a compreenderem a dinâmica tática desse tipo de esportes, procurando ações mais inteligentes para a solução das situações-problemas que constantemente surgem no jogo. GARGANTA et al (2005).

#### **2.1.5 PROPOSTAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DO ESPORTE**

De acordo com Santana (2004, p. 9) o jogo é uma ótima ferramenta pedagógica, o mesmo cita as Formas Jogadas, Jogos Reduzidos, Jogos Modificados.

### **3. PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS**

O esporte coletivo configura-se como um dos maiores fenômenos sociocultural da atualidade, portanto é assistido, consumido e praticado, por milhares de pessoas de toda parte do mundo. E está sendo cada vez mais atraído por crianças e jovens, para sua prática sistematizada e mediada por adultos, na denominada iniciação esportiva, como define Monteiro (2010, p. 5):

A iniciação esportiva será considerada aqui como tal desde o momento em que haja um responsável do planejamento, organização e direção das diversas tarefas e atividades que realizarão seus aprendizes, seja exclusivamente com objetivos de aprendizagem ou, como é mais habitual, com pretensões de participar em competições esportivas que organizam diversas instituições.

Segundo Monteiro (2010, p. 9), trata-se de “um processo didático programado e dirigido por pessoas com objetivos de aprendizagem específicos de um esporte ou grupo de esportes”.

Para Sanmartín (2004), é um fator que afeta em grande medida o conceito de qualidade de vida, sendo destacada sua prática como um catalisador da saúde do indivíduo e um colaborador de intercâmbio social, contribuindo para a formação integral de quem joga (Leonardi 2010; Silva et al., 2009).

Por ser plural, Santana (2005) afirma que:

A iniciação esportiva se trata de um fenômeno complexo, carregado de sensibilidade, que não permite, a priori, a fixação de uma gênese, pois contempla uma série de unidades coexistentes que se inter-relacionam e que desencadeiam uma quantidade generosa de implicações que interferem no processo de desenvolvimento humano da criança esportiva. (Santana, 2005, p. 1)

Nem sempre os agentes envolvidos na iniciação esportiva para crianças—pais, dirigentes, professores, técnicos, árbitros, entre outros têm conhecimento dos problemas e das possibilidades pedagógicas e formativas desse processo (Korsakas, 2002).

O tratamento das crianças como um adulto em miniaturas, o paradigma do desempenho obrigatório e o foco no resultado competitivo vêm excluindo do processo de participação esportiva crianças ainda não preparadas para o contexto da iniciação esportiva com foco na busca do resultado competitivo (Coakley, 1998; Silva et al., 2009)

Essa perspectiva ocasiona o crescimento da especialização esportiva precoce, de início compreendido como prematura exigência feita às crianças de desempenho obrigatório como consequência, as crianças são precocemente preparadas para competições que costumam ser realizadas nos moldes das quais participam adultos, e os



resultados acabam sendo os únicos indicadores considerados, sendo a vitória sinônimo de sucesso e a derrota a expressão do fracasso.

Para a conquista desse sucesso, muitas vezes são antecipadas as fases do processo de aprendizagem esportiva, e passa a ser mais importante que a criança execute as tarefas consideradas capazes de acelerar a melhora de desempenho que procedimentos pedagógicos que contribuam para sua compreensão do esporte e que façam ter prazer em sua prática em síntese, não se respeita uma sequência didática que permita ao aluno usufruir do esporte na sua pluralidade.

#### **4. O FUTSAL**

O futsal, como parte integrante dessa proposta de estudos atualmente, passa por transformações notórias, no seu contexto de trabalho físico, técnico e tático, mostrando um crescimento assustador nos mais diferentes e variados cantos do mundo (Miguel e Campos, 2012).

Como desporto coletivo de quadra, tal qual o basquetebol, o voleibol e o handebol, o futsal necessita de uma análise minuciosa para otimização de suas diversas vertentes de trabalho, a fim de buscar um perfeito nível esportivo para os atletas que compõem o grupo culminando numa proposta mais eficaz de rendimento coletivo dentro de uma partida ou de uma competição.

Os fatores físicos do futsal têm sido bastante abordados por especialistas e profissionais da área, sendo que muitas pesquisas apontam dados relevantes e importantes sobre as capacidades mais exigidas em uma partida de futsal (Campos, Miguel e Rodrigues, 2012).

##### **4.1 O FUTSAL FEMININO**

Segundo Silveira (2007), a recepção oficial da mulher nos esportes ocorreu de maneira geral, em Amsterdã, no ano de 1928, com a participação pela primeira vez nos Jogos Olímpicos. Desde então, a mulher tem participado oficialmente de um grande número de

modalidades esportivas. No Brasil em 1941, foi proibida a participação da mulher em algumas modalidades esportivas, que só foi revogada na década de 1980.

No dia 8 de janeiro de 1983, o CND (conselho nacional de desporto) liberou a prática do futebol e futsal para as mulheres.

A partir dessa data vários campeonatos surgiram em muitos estados mais nenhum deles havia sido oficializado pela CBFS (confederação Brasileira de Futsal), embora alguns estados já realizassem seus próprios campeonatos locais e metropolitanos (Sanches e Borim, 2008).

Segundo Teixeira Junior (1992 apud Santana e Reis, 2003), a prática do futsal feminino foi autorizada pela FIFUSA (Federação Internacional de Futebol de salão) em 23 de abril de 1993.

## **5. PEDAGOGIA DO ESPORTE BASQUETEBOL**

O Basquetebol foi criado em dezembro de 1891, pelo canadense James Naismith (1861-1939). Formado pela universidade McGill e pela Escola Teológica Presbiteriana, em Toronto, Naismith, como estudante de Educação Física, transferiu-se para Young Men's Christian Association-Y.M.C.A (Associação Cristã de moços-A.C.M.; atual Springfield College, em Massachusetts, E.U.A em 1890).

O basquetebol é uma modalidade esportiva coletiva com origem no final do século XIX, em 1891, no contexto escolar norte-americano; em 1936 já apareceu nos Jogos Olímpicos em Berlim e, na atualidade é uma das modalidades mais praticadas no mundo, com 213 países vinculados à Federação Internacional de Basquetebol (FIB) de acordo com a autora GALATTI e PAES, (2007).

No Brasil, historicamente, uma das modalidades com mais conquistas internacionais: a seleção masculina foi campeã mundial em 1959 e 1963 e medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Roma, em 1960 e Tóquio, 1964; a seleção feminina sagrou-se campeã mundial em 1994 e vice-campeã olímpica em 1996 (Atlanta) e medalha de Bronze nas Olimpíadas de Sidney (2000). Na atualidade, observa-se o crescimento da modalidade no



naipes masculino a partir da melhor organização da competição nacional, o NBB. É também evidenciada a qualidade de nossos atletas pelo número expressivo de jogadores e jogadoras brasileiras nas principais ligas do mundo, inclusive NBA e WNBA.

Diante da relevância histórica e forte inserção do Basquetebol no contexto brasileiro, pesquisadores, treinadores e professores vem desenvolvendo o conhecimento sobre contexto de formação, podendo desenvolver modelo de ensino-treino, estratégias de intervenção, visando outros temas e modalidades e das pessoas envolvidas. Na visão da pedagogia do esporte, com diferentes personagens podendo contribuir para organizar, sistematizar, aplicar e avaliar conteúdos e procedimentos pedagógicos a fim de melhorar a qualidade de jogo. LEONARDI et al., (2014).

Desta forma, indicam os autores que o processo de ensino, vivência e aprendizagem seja sustentado em base lúdica, com a aprendizagem a partir de situações-problema, buscando maior capacidade de compreensão tático-técnica da criança e adulto que aprendem o basquetebol. GALATTI et al., (2014).

## **6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA**

A pesquisa qualitativa, foi realizada na Cidade de Cerqueira-Cesar – SP na Escola Estadual Professora Mariana Aparecida Todescato, com a equipe do gênero feminino com praticantes de Futsal.

Fizeram parte dessa amostra intencional 03 (três) alunas participante da equipe.

Para coleta de dados foi utilizados como instrumentos, entrevista semiestruturada, contendo 05 (cinco) questões abertas, as respostas foram gravadas através de áudios para análise.

Segunda pesquisa foi realizada no Colégio COC de Avaré –SP, com 03 (três), participantes do gênero feminino de treinamento de Basquetebol, sendo o mesmo questionário utilizado no futsal, contendo 05 (cinco), questões.

Onde foi explicado o procedimento da pesquisa esclarecendo aos participantes, qual seria o principal objetivo desse trabalho, e que por mesmo não seria identificadona pesquisa.

Para melhor visualização foi montada uma tabela com todos os dados referentes aos sujeitos participantes da pesquisa os quais se encontra a seguir:

#### 6.1 TABELA REFERENTE AOS DADOS DOS SUJEITOS DA PESQUISA DE FUTSAL

| MUNICÍPIO              | SUJEITOS | TEMPO DE TREINO | FAIXA ETÁRIA |
|------------------------|----------|-----------------|--------------|
| CERQUEIRA<br>CÉSAR /SP | SJ 1 FEM | 3 ANOS          | 15 ANOS      |
| CERQUEIRA<br>CÉSAR/SP  | SJ 2 FEM | 3 ANOS          | 16 ANOS      |
| CERQUEIRA<br>CÉSAR/SP  | SJ 3 FEM | 1 MÊS           | 17 ANOS      |

(Anexo).

#### 6.2 TABELA REFERENTE AOS DADOS DOS SUJEITOS DA PESQUISA DE BASQUETEBOL

| MUNICIPIO | SUJEITOS | TEMPO DE TREINO | FAIXA ETÁRIA |
|-----------|----------|-----------------|--------------|
| AVARÉ/SP  | SUJ. 1   | 1ANO            | 11 ANOS      |
| AVARÉ/SP  | SUJ. 2   | 1ANO E MEIO     | 12 ANOS      |
| AVARÉ/SP  | SUJ. 3   | 1 MÊS           | 11 ANOS      |

(Anexo).

### 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Após a análise dos dados verificou-se que o trabalho realizado, as alunas apresentaram uma evolução na compreensão das atividades propostas e entenderam os princípios operacionais de ataque e defesa, pois as estratégias de ensino utilizadas através dos jogos possibilitaram um maior desenvolvimento durante as atividades propostas, sendo assim verificou-se que a compreensão do porquê fazer é um caminho para o entendimento dos conteúdos propostos. Sugerimos que pesquisas posteriores sejam realizadas para identificar o perfil de jogadoras femininas em escolas a partir da compreensão da lógica do jogo e não somente o como fazer (gestos motores).

## 8. REFERÊNCIA

BAYER,C. **O ensino dos desportos coletivos**. Paris: Vigot, 1994. Desportes ,2012;disponível em <http://www.efdesportes.com/efd167/atletas-de-futsal-suplementados-com-maltodextrina.htm>.Acesso em 25 de Abril de 2017.

CAMPOS,M.V.A.;**MIGUEL ,H.;RODRIGUES,M.**Análise glicêmica em atletas de futsal suplementados com maltodextrina. Buenos Aires: Revista Digital,Ef

Galatti,L.R. **Pedagogia do Esporte**: o livro didática como um mediador no processo de ensino e aprendizagem de jogos esportivos coletivos.2006.Dissertação (mestrado em Educação Física )-Faculdades de Educação Física ,Universidade Estadual de Campinas,Campinas,2006.

GARGANTA, J.Para uma Teoria dos jogos desportivos Coletivos. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Eds). **O ensino dos jogos desportivos coletivos**.3 ed. Lisboa: Universidade do Porto, 1998.

GONÇALVES, L. (2013). Do Talento ao Alto Rendimento: a visão de treinadores, jogadores e coordenadores sobre os fatores relevantes no desenvolvimento de um jogador de Basquetebol. Dissertação de Mestrado em Treino de Alto Rendimento Desportivo.Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

KORSAKAS,P,O Esporte Infantil:possibilidades de uma prática educativa .In:DE ROSE JUNIOR,D.**Esporte e Atividades Físicas na Infância** e na adolescência:uma abordagem multidisciplinar .Porto Alegre: Artmed 2002.p.39-49

Monteiro,S.M. **Didática Del Baloncesto**. Barcelona: Editorial Paidotribo, 2010.  
COAKLEY,J,**Sport in society:issues and controversies**.Dubuque: WCB/McGraw Hill,1998.

MUSCH. E. A.; MERTENS, B. l'enseignement des sports collectifs: une conception élaborée á l ISEP de 1.<sup>a</sup> Université de Gand, **Révue de l'EducationPhisque**, 31, 7-20, 1991.

RUBIO,K.O **imaginário esportivo: o atleta contemporâneo e o mito do herói** .2001.Tese (Doutorado em Educação Física)-Escola de Educação Física e Esporte,Universidade de São Paulo,2001.

SCAGLIA, A. J, REVERDITO, R. S. SANTOS. M. V. R., GALATTI, L. R.

**"Processo**

**Organizacional Sistêmico, a Pedagogia do Jogo e a Complexidade Estrutural dos Jogos Esportivos Coletivos: uma revisão conceitual"**.

In.Livro do 5º CongressoInternacional de Jogos Desportivo. Belo Horizonte: UFMG, 2015.

SANTANA,W.C.Pedagogia do Esporte na infância e complexidade.In:Paes,R.R.;Balbino,H.F.Pedagogia do Esporte;contextos e perspectivas.Rio de janeiro:Guanabara Koogan,2005.p.1-22.

TEODORESCU, L. **Problemas de teoria e metodologia nos jogos desportivos**.Lisboa: Livros Horizonte, 1984.



## SITUAÇÃO DE DEFESA

### Questão 1. O que fazer para recuperar a passe de bola?

"Para recuperar a bola, vou proteger o gol"

(Suj. 1)

"fechar o pé do adversário para ela não passar a bola para outro jogador"

(Suj. 2)

"pego a bola de novo"

(Suj.3)

### Questão 2. Qual será o melhor momento para defender com segurança o alvo (gol,cesta)?

"o melhor momento é ficar entre o atacante e proteger o gol "

(Suj. 1)

"fechar a área do gol com a marcação certa"

(Suj. 2)

"Em cima do outro time para tomar a bola"

(Suj. 3)

## SITUAÇÃO DE ATAQUE

### QUESTÃO 1. Como fazer a conservação do passe de bola em direção ao alvo(ficar com a bola)?

" Dominar a bola ,olhar o jogo e continuaria"

(Suj.1)

" Manter o domínio da bola"

(Suj. 2)

"Fazer um passe"

(Suj. 3)

### Questão 2. Qual a melhor jogada para driblar o adversário (fintar) na direção ao gol?

"Passe de bola"

(Suj. 1)

## **QUESTÕES APLICADAS NA PRIMEIRA ENTREVISTA DE FUTSAL**

### **1- SITUAÇÃO DE DEFESA**

- O que fazer para recuperar a passe de bola?
- Qual será o melhor momento para defender com segurança o alvo(gol ou cesta)?

### **2- SITUAÇÃO DE ATAQUE?**

- Como fazer a conservação do passe de bola em direção ao alvo(ficar com a bola)?
- Qual a melhor jogada para driblar o adversário (fintar) na direção ao gol?
- Qual forma você acha melhor para fazer a finalização ao alvo (gol, cesta)?

Após a coleta dos dados sobre o futsal, foram analisadas as respostas dos sujeitos através de áudios; relatando as seguintes informações de acordo com cada questão:



"Olhar a posição dos jogadores"

(Suj. 2)

"Tocaria para um companheiro"

(Suj. 3)

**Questão 3. Qual forma você acha melhor para fazer a finalização ao alvo (gol,cesta)?**

"Olhar o jogo novamente e se estiver alguém melhor posicionado passaria a bola"

(Suj. 1)

"Se estiver bem posicionado faria o gol"

(Suj. 2)

"Tocaria para meu companheiro de equipe para fazer o gol"

(Suj. 3)

Após um tempo de treinamento voltamos entrevistar novamente com as mesmas questões, com objetivo de obter resultados.

### **SITUAÇÃO DE DEFESA**

**Questão 1. O que fazer para recuperar a passe de bola?**

"Fechar o pé predominante fazer marcação individual ou por zona"

(Suj. 1)

"Fechar o pé predominante do atacante"

(Suj. 2)

"Quando o time estiver com a bola tentar recuperar através de marcação"

(Suj. 3)

**Questão 2. Qual será o momento para defender com segurança o alvo (gol, cesta)?**

"Ficaria entre o atacante fazendo a marcação e protegendo o gol"

(Suj. 1)

"Quando o time adversário vim para o ataque"

(Suj. 2)

"Vou direto a bola"

(Suj. 3)

## SITUAÇÃO DE ATAQUE

**QUESTÃO 1. Como fazer a conservação do passe de bola em direção ao alvo(ficar com a bola)?**

"Sempre fazendo o passe até a direção ao gol"

(Suj. 1)

"Fazer passes curtos até a área de ataque"

(Suj. 2)

"Fazer passe para outro time e o outro time vai fazer o gol"

(Suj. 3)

**Questão 2. Qual a melhor jogada para driblar o adversário (fintar) na direção ao gol**

"fazer o 1x1,tentar driblar o adversário e quando o adversário estiver de frente e não tiver pra onde tocar a bola e mas que obrigação fintar até em direção ao gol"

(Suj. 1)

"1x1"

(Suj. 2)

"Faria o passe,não faria o drible no adversário apenas tocaria a bola"

(Suj. 3)

**Questão 3. Qual forma você acha melhor para fazer a finalização ao alvo (gol,cesta)?**

"Ficar perto de quem está atacando,sempre com a conservação do passe e melhor momento quando a defesa não estiver perto chutar para o gol"

(Suj. 1)

"Conservação do passe de bola até a área de ataque e o melhor momento chutar ao gol"

(Suj. 2)

"Fazer o golporém se estiver com marcação faria o passe"

(Suj. 3)

## QUESTÕES APLICADAS NA PRIMEIRA ENTREVISTA DE BASQUETEBOL

### 1- SITUAÇÃO DE DEFESA

**- O que fazer para recuperar a passe de bola ?**

- Qual será o melhor momento para defender com segurança o alvo(gol ou cesta)?

## 2- SITUAÇÃO DE ATAQUE?

- Como fazer a conservação do passe de bola em direção ao alvo(ficar com a bola)?
- Qual a melhor jogada para driblar o adversário (fintar) na direção ao gol?
- Qual forma você acha melhor para fazer a finalização ao alvo (gol ,cesta)?

Após a coleta dos dados sobre o futsal, foram analisadas as respostas dos sujeitos através de áudios; relatando as seguintes informações de acordo com cada questão:

### SITUAÇÃO DE DEFESA

#### Questão 1. O que fazer para recuperar a passe de bola?

"Vou para o lado da pessoa e tentaria tirar a bola"

(Suj. 1)

"Marcação no adversário"

(Suj. 2)

"Marcar o adversário"

(Suj. 3)

#### Questão 2. Qual será o momento para defender com segurança o alvo (gol,cesta)?

"Marcação"

(Suj. 1)

"Ficar no campo de defesa"

(Suj. 2)

"Ficar no posição de marcação para fazer a defesa"

(Suj. 3)

### SITUAÇÃO DE ATAQUE

#### QUESTÃO 1. Como fazer a conservação do passe de bola em direção ao alvo(ficar com a bola)?

"Driblar a bola e com a outra mão faria a proteção até a cesta"

(Suj. 1)



"Passar a bola pra quem estiver livre"

(Suj. 2)

"Driblando a bola e com o outro braço protegendo"

(Suj. 3)

**Questão 2. Qual a melhor jogada para driblar o adversário (fintar) na direção ao gol**

"Faria um passe caso a marcação estivesse muito em cima, ou ir em direção driblando a bola se não estivesse adversário"

(Suj. 1)

"Fintar"

(Suj. 2)

"não soube responder"

(Suj. 3)

**Questão 3. Qual forma você acha melhor para fazer a finalização ao alvo (gol, cesta)?**

"Se estivesse muita marcação tocaria para a pessoa, tocar e ria para fazer a sair para receber a bola novamente pegaria para fazer a cesta"

(Suj. 1)

"Bandeja"

(Suj. 2)

"Fazer o toque para quem estiver livre"

(Suj. 3)

Após um tempo de treinamento voltamos entrevistar novamente com as mesmas questões, com objetivo de obter resultados

**SITUAÇÃO DE DEFESA**

**Questão 1. O que fazer para recuperar a passe de bola?**

"Ia tentar pegar a bola e pedir para o time fazer a marcação dificultando o passe"

(Suj. 1)

"Marcar o adversário e tentar rejeitar o passe"

(Suj. 2)

"Iria do lado da pessoa ao contrário que ela estaria driblando a bola e bateria com a mão para recuperar a bola"

(Suj. 3)

**Questão 2. Qual será o momento para defender com segurança o alvo (gol,cesta)?**

"Fazer marcação individual até a recuperação da bola"

(Suj. 1)

"Fazer marcação individual"

(Suj. 2)

"Fecharia a pessoa que estivesse com a bola"

(Suj. 3)

## **SITUAÇÃO DE ATAQUE**

**QUESTÃO 1. Como fazer a conservação do passe de bola em direção ao alvo(ficar com a bola)?**

"Se estivesse muita gente marcando chamaria a pessoa do meu time para então passaria a bola e depois pediria a bola novamente"

(Suj. 1)

"Fazer o passe para quem não está sendo marcado e fazer a conservação do passe"

(Suj. 2)

"Driblar a bola e com a outra mão faria a proteção"

(Suj. 3)

**Questão 2. Qual a melhor jogada para driblar o adversário (fintar) na direção ao gol**

"como eu não tenho coordenação motora para driblar eu faria o passe"

(Suj. 1)

"ficaria com a bola se não estivesse marcação e fintar em direção a cesta"

(Suj. 2)

"Faria o giro pra driblar o adversário caso a marcação estivesse muito em cima faria o toque e depois ,pediria a bola novamente em direção cesta"

(Suj. 3)

**Questão 3. Qual forma você acha melhor para fazer a finalização ao alvo (gol ,cesta)?**

"faria um passe iria para o garrafão,ficaria posicionada a cesta para receber a bola e faria a bandeja"

(Suj. 1)

"Bandeja"

(Suj. 2)

"Faria os três passe e faria a bandeja (dois tempos rítmicos)"

(Suj. 3)

Após a coleta dos dados sobre o basquetebol foram analisadas as respostas dos sujeitos através de áudios; relatando as seguintes informações de acordo com cada questão: